

**INFORMATIVO**



**JINSAI**

---

**Construindo a Nova Civilização**

---

Ano 2 – Nº 22 – Outubro / 2020

[jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo](http://jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo)



# EDITORIAL

○ Mestre Jinsai , em Suas explicações sobre Deus, disse que o verdadeiro Deus vinha sendo venerado de longe pela humanidade. Ele faria, assim, uma profunda análise do Espírito Divino.

Pela numerologia divino-espiritual, Deus é um (ou seja, o Uno), mas Ele também explica que o número dez simboliza a atuação divina. Dez, em japonês, é “+”, representando o perfeito cruzamento do espírito com a matéria, do yin com yang, do masculino com o feminino, etc.

Portanto, como outubro é o mês 10, esta edição está dedicada à atuação divina. Vamos aprender?

Por isso, trazemos um especial sobre as divindades, assim como Ensinaamentos de nossa tradução sobre Deus, além de muito mais!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para [informativo@jinsai.org](mailto:informativo@jinsai.org) ou através de nosso site: [www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo](http://www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo)

|   |  |
|---|--|
|    | <a href="mailto:informativo@jinsai.org">informativo@jinsai.org</a>   |
|    | <b>Perfil:</b> /jinsai.meishu<br><b>Página sobre Meishu-Sama:</b> /MeishuSamaOficialBr<br><b>Página sobre os Protótipos:</b> /prototipodoparaíso/<br><b>Grupo de pesquisa:</b> /pesquisassobremeishusama |
|  | /jinsai369   |
|  | Jinsai Sama  |
|  | Jinsai   |

## NOSSA CAPA

**MONTE MYŌJŌ-GA-DAKE, CONHECIDO PELA FOGUEIRA EM FORMA DO IDEOGRAMA JAPONÊS (大), QUE SIGNIFICA “GRANDE”, NO SHINSEN-KYO, A TERRA DO MISTÉRIO DIVINO, O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE DE HAKONE**

**Informativo Jinsai** é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

[www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo](http://www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo)

**Diagramação, redação e edição final:** Equipe Jinsai

Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>ENSINAMENTO DO MESTRE JINSAI</b><br>- AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE LEVARAM AS DIVINDADES A SE TORNAREM BUDAS; A CÓLERA DIVINA  | <b>4</b>  |
| <b>ENSINAMENTO DO MESTRE JINSAI</b><br>- OS PAIS DAS CINCO DIVINDADES MASCULINAS E DAS TRÊS DIVINDADES FEMININAS(A ESFERA E A LANÇA; A LINHAGEM DAS CINCO DIVINDADES MASCULINAS). OS FILHOS DE IZANAGI (SUSANOO, OTOHIME, WAKAHIMEGIMI, AMEWAKAHIKO) | <b>5</b>  |
| <b>ENSINAMENTO DO MESTRE JINSAI</b><br>- A LUZ NO VENTRE DE MEISHU-SAMA É DEUS SUPREMO   | <b>7</b>  |
| <b>IMAGEM DO MESTRE JINSAI</b><br>- FOTO ESPIRITUAL TIRADA POR MITSUO AZUMA EM 21 DE OUTUBRO DE 1934, ONDE SE VÊ A MAGNÍFICA AURA DO MESTRE JINSAI   | <b>8</b>  |
| <b>ESPECIAL INTRODUÇÃO À TEOLOGIA</b><br>- 1 - O CONCEITO DE DEUS SUPREMO  | <b>9</b>  |
| <b>ESPECIAL INTRODUÇÃO À TEOLOGIA</b><br>- 2 - O DEUS SUPREMO E A ERA DA NOITE E ERA DO DIA<br>- 3 - DEUSES AUXILIARES   | <b>10</b> |
| <b>PROTÓTIPOS DO PARAÍSO</b><br>- KOOMYO SHINDEN - SANTUÁRIO DA LUZ DIVINA   | <b>11</b> |
| <b>VIAGEM A KYOTO E NARA</b><br>- TEMPLO BUDISTA DAITOKU-JI  | <b>13</b> |
| <b>OBRAS DE ARTE</b><br>- AVALOKITESVARA COM VESTIMENTA BRANCA   | <b>14</b> |
| <b>DIVINDADES</b><br>- O DEUS DAIKOKU-TEN  | <b>15</b> |
| <b>IKEBANAS DO MESTRE JINSAI</b>   | <b>16</b> |
| <b>CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI</b><br>- SHIN-EI – BENEVOLÊNCIA DE DEUS   | <b>17</b> |
| <b>CALENDÁRIO DO MÊS</b><br>- OUTUBRO DE 2020  | <b>18</b> |



## AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE LEVARAM AS DIVINDADES A SE TORNAREM BUDAS; A CÓLERA DIVINA

No mundo da Era da Noite, as divindades não conseguiam realizar a salvação. Elas se tornaram budas para salvar. Entre as divindades, algumas não se tornaram budas e isso se deve ao status divino delas e a vontade de Deus. Assim como os oito grandes dragões reis, existiram divindades que não gostaram de tornar-se um *ryujin*<sup>1</sup> ou um buda. Por outro lado, outras divindades que, querendo realizar a salvação a qualquer custo, tornaram-se budas e receberam de Deus as mais variadas coordenadas para colocarem em prática.

As divindades possuem sentimentos semelhantes aos dos seres humanos; são levadas tanto pela emoção quanto pela razão. A natureza de tais divindades também difere uma das outras, havendo as irascíveis e as serenas. Mesmo sendo uma divindade irascível, isso significa que sua cólera é no sentido de querer salvar muitas pessoas, o que é diferente da raiva sentida pelos seres humanos.

Dentro do *shikon*<sup>2</sup>, existe o *aramitama* (coragem), que contém muita cólera. A

<sup>1</sup> **Ryujin**: "Deus dragão", em tradução livre, é a divindade cultuada como a o deus protetor de um lago, córrego, rio ou mares, que nas lendas japonesas é considerado um ser divino.

<sup>2</sup> **Shikon**: Linha de pensamento do Xintoísmo arcaico que considera a

raiva, quando tem características *daijo*<sup>3</sup>, ao invés de ser evitada chega a ser até mesmo necessária. De qualquer modo, sentimos raiva por causa de assuntos familiares ou pessoais, o que não deve acontecer.

Mesmo que ocorra algo bom, isso não será realmente benéfico se não tiver características mundiais. O mesmo pode ser dito sobre a fidelidade à pátria e ao imperador. Não há problemas caso tenha características mundiais, mas o pensamento visando apenas as características japonesas não é algo bom.

04 de agosto de 1948

Traduzido pela Equipe Jinsai



existência de quatro faculdades do espírito: *aramitama* (coragem), *kushimitama* (sabedoria), *sakimitama* (amor) *eniguimitama* (confiança).

<sup>3</sup> **Daijo**: Compreensão e/ou aceitação ampla, abrangente, coletiva, integral ou permanente de um determinado fato ou situação.

# ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

## OS PAIS DAS CINCO DIVINDADES MASCULINAS E DAS TRÊS DIVINDADES FEMININAS (A ESFERA E A LANÇA; A LINHAGEM DAS CINCO DIVINDADES MASCULINAS). OS FILHOS DE IZANAGI (SUSANOO, OTOHIME, WAKAHIMEGIMI, AMEWAKAHIKO)

**Pergunta:** Gostaria de perguntar qual é o nome dos pais das cinco divindades masculinas e três divindades femininas?

**Meishu-Sama:** Não é real o fato das cinco divindades masculinas e três femininas terem nascido da esfera e da lança. Isto é uma metáfora, pois trata-se de uma parábola. A mitologia é algo com teor fabuloso, por isso não demonstra lógica.

Dizem que, quando houve o grande dilúvio, as duas divindades, Izanagi e Izanami, utilizaram a lança Ama-no-Nuboko<sup>4</sup> para mexer as águas e assim surgiram as ilhas, mas isso é ridículo. No entanto, podemos afirmar o seguinte: a lança é Lua e representa tal linhagem, enquanto que a esfera é Sol e representa essa linhagem.

---

<sup>4</sup> **Ama-no-Nuboko:** Lança celestial mencionada na mitologia japonesa. Segundo o Kojiki, as divindades Izanagi e Izanami foram ordenadas pelas divindades primordiais a consolidar e dar forma a Terra que, naquele momento, era uma massa viscosa. Foi então que a divindade Izanagi utilizou a lança Ama-no-Nuboko para mexer nessa massa, dando origem aos mares e ilhas do arquipélago japonês.

Da relação entre Susanoo-no-Mikoto e Otohime nasceram três divindades femininas e da relação entre Amaterasu Ookami e seu divino-marido nasceram muitas outras divindades, sendo, dentre estas, cinco divindades masculinas. Humanamente falando, pode ser interpretado dessa maneira. Existem muitos japoneses que descendem da linhagem dessas cinco divindades masculinas.

A divindade Ame-no-Koyane-no-Mikoto<sup>5</sup> é a grande ancestral do clã Fujiwara<sup>6</sup>. Tudo se originou com o sobrenome Fuji, que quando chegou em Iga-no-Kuni<sup>7</sup> tornou-se Ito, quando chegou em Omi-no-Kuni<sup>8</sup> tornou-se Kondo e quando

---

<sup>5</sup> **Ame-no-Koyane-no-Mikoto:** Divindade celestial que, na tentativa de fazer com que Amaterasu saísse da caverna em que havia se retirado, ficou responsável de entoar a oração para chamar a atenção de Amaterasu e impedir que a rocha que bloqueava a entrada da caverna fosse novamente fechada.

<sup>6</sup> **Clã Fujiwara:** Poderosa família que monopolizou os cargos de sessho (regentes que educavam os futuros imperadores e imperatrizes) e kanpaku (conselheiro-chefe do imperador) no período Heian (794-1185).

<sup>7</sup> **Iga-no-Kuni:** Antiga província do Japão na área equivalente ao oeste da atual prefeitura de Mie.

<sup>8</sup> **Omi-no-Kuni:** Antiga província do Japão, que hoje equivale à prefeitura de Shiga.

# ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

chegou em Kaga-no-Kuni<sup>9</sup> tornou-se Kato. Foi assim que se espalhou. Existem muitas razões por detrás de um sobrenome<sup>10</sup>.

Izanagi-no-Mikoto teve cinco filhos: 1 – Amaterasu Ookami, 2 – Susano-no-Mikoto, 3 – Wakahime-gimi (que nasceu como a fundadora da Oomoto), 4 – Hatsu-Wakahime, que nasceu como a fundadora da religião Tenri-kyo e mais um além desses.

Susano-no-Mikoto foi para a península coreana com sua esposa, Otohime. Nela, construíram um magnífico palacete para morar. Esse é o Castelo Ryugo<sup>11</sup>, que evidentemente tem os aspectos de uma construção coreana. As atitudes de Susano-no-Mikoto eram extremamente ruins. Ele cometeu adultério, relacionando-se com Wakahime-gimi-no-Mikoto. Ele também teve mais duas amantes além dessa. Otohime, por outro lado, ficou muito carente com a ausência do marido. Foi quando Urashima Taro apareceu e ela o recepcionou de forma extremamente amigável. Enquanto Susano-no-Mikoto e Wakahime-gimi se relacionavam, ele permaneceu por longo tempo no Japão, retornando posteriormente para a península coreana. Wakahime-gimi, não contendo sua paixão, transformou-se num corvo e foi ao seu encontro. Ela passou a ser cultuada como Okarasu-Myojin. Essa lenda se propagou nos

arredores do Santuário Moto-Ise em Tanba<sup>12</sup> e não há como dizer que isso não tenha fundamento.

Amawahiko realmente não é bom. Na época em que Kunitokotati-no-Mikoto governava, por se tratar de uma divindade severamente correta e direita, Amawahiko não conseguia agir e sentia-se reprimido. Por esse motivo, ele consultou as outras divindades para gerar uma petição de retirada do governante. Foi então que Kunitokotati-no-Mikoto se recolheu para o nordeste (montanha de Ashibetsu<sup>13</sup>). Após isto, Amawahiko governou de forma egoísta. Possuidor de uma personalidade irônica, falava o contrário do que lhe diziam. Em outras palavras, trata-se de Ama-no-jaki (divindade demoníaca do Céu) e, geralmente, as esculturas que a representam tem um semblante tenebroso. Amawahiko tornou-se uma divindade maligna e, depois, Ama-no-jaki. Ou seja, trata-se de Amanojaku<sup>14</sup>. Também existem muitos japoneses que fazem parte dessa linhagem, pois nota-se a existência de muitos com personalidade irônica. Essa linhagem não existe entre os estadunidenses e em nenhum outro país a não ser o Japão.

Sem data

Traduzido pela Equipe do Jinsai

<sup>9</sup> **Kaga-no-Kuni:** Antiga província do Japão na área correspondente ao sul da atual prefeitura de Ishikawa.

<sup>10</sup> **N.T.:**No original, nota-se uma combinação entre o ideograma Fuji, do sobrenome Fujiwara, com o primeiro ideograma de cada localidade, criando assim os sobrenomes Ito, Kondo e Kato.

<sup>11</sup> **Castelo Ryugo:** Na mitologia japonesa, o Castelo Ryugo é descrito como o palácio submarino da divindade dos mares. A lenda do folclore japonês sobre o pescador Urashima Taro retrata os aspectos desse castelo.

<sup>12</sup> **Tanba:** Antiga província do Japão que corresponde atualmente à parte central da prefeitura de Kyoto e ao centro-leste da província de Hyogo.

<sup>13</sup> **Ashibetsu:** Montanha localizada na região central da ilha de Hokkaido.

<sup>14</sup> **Amanojaku:** Geralmente é descrito como um pequeno demônio que consegue despertar os desejos mais sombrios em uma pessoa.

# ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI A LUZ NO VENTRE DE

## MEISHU-SAMA É DEUS SUPREMO

**A**contece raramente, embora seja algo frequente desde tempos remotos, de algum fiel dizer que teve a inspiração de Deus, que Ele revelou isto ou aquilo, e acredita em tudo isso. O Deus, no caso, é de nível inferior, e com o tempo será desmascarado, porque por algum tempo as pessoas serão ludibriadas.

Dizer isto soa um tanto estranho, mas a verdade é que meu Deus difere dos demais em categoria. Por exemplo, Cristo dizia sempre que nascera pela vontade do Pai do Céu ou que Jeová disse isto ou aquilo. Da mesma forma, os fundadores do Tenri-kyo e Oomoto-kyo diziam que recebiam revelações de Deus e sempre rezavam a Ele. Eu não rezo a Deus.

Deus está alojado em meu ventre. O que digo e faço liga-se diretamente a Ele e, sendo Supremo, neste sentido merecia ser rezado, e não há necessidade, nem Deus a quem eu deva rezar. Todos os demais são inferiores a mim e eu, atuando livremente, é o mesmo que o Deus Supremo atuando. Este é o significado de eu não reverenciar a imagem de Deus.

Isto é inédito no mundo religioso. Sakyamuni, Cristo e Maomé rezavam a Deus e recebiam as instruções, o que não necessito

fazer. Tenho a força de, por exemplo, ao escrever, as letras se moverem. Na verdade, para redigir um escrito ou amuleto, os fundadores de religião, antes de mais nada, vestiriam um traje litúrgico a rigor e orariam a Deus; mas eu escrevo sem essas roupas, sento-me à vontade mesmo para escrever a Luz Divina. Não há necessidade de complicações. Basta terem esse conhecimento. Portanto, não há nenhum problema, mesmo se forem inspirações de Deus.

Até agora, deixei de manifestar estas coisas porque não queria, mas se não o fizer, certamente os fiéis sentir-se-ão abençoados ouvindo supostas inspirações divinas de outros.

05 de abril de 1952



# IMAGENS DO MESTRE JINSAI

FOTO ESPIRITUAL TIRADA POR MITSUO AZUMA EM 21 DE OUTUBRO DE 1934, ONDE SE VÊ A MAGNÍFICA AURA DO MESTRE JINSAI



**N**esta fotografia aparece uma auréola bem nítida rodeando o Mestre Jinsai, que está sentado, com as palmas das mãos unidas. A

forte luz da auréola irradia-se por toda a sala, e, exceto a almofada e o vaso, tudo está indistinto como uma névoa.

## 1 - O CONCEITO DE DEUS SUPREMO

Na cultura judaico-cristã, este Deus recebe o nome de Jeová.

O Mestre Jinsai afirma que a Igreja por Ele criada é, ao mesmo tempo, monoteísta e politeísta. Monoteísta porque acredita na existência de um Deus único, Criador do Universo e do ser humano. Politeísta porque esse mesmo Deus pode Se subdividir em diversos outros deuses, que possuem, contudo, a mesma essência divina. Além disso, existem “deuses menores”, ou deuses de segunda categoria, que auxiliam no trabalho do Supremo Deus.

O Supremo Deus é, em Sua forma mais etérea (sutil), o Deus chamado Amenominaka-Nushi-no-Ookami (também chamado Ookunitokotati-no-Mikoto), que Se subdivide em dois outros deuses: Takamimusubi-no-Kami (essência do Supremo Deus responsável por criar todas as coisas espirituais) e Kamumimusubi-no-Kami (essência do Supremo Deus responsável por criar todas as coisas materiais). Esses três deuses não possuem forma física.

Quando Se manifesta na Terra, o Supremo Deus assume o nome de Amaterasu Sume Oomikami, o mesmo que Se alojou na Cintamani, a Bola de Luz que Meishu-Sama possuía. Quando encarnado, na anterior Era do Dia, Ele assumiu o nome de Kunitokotati-no-Mikoto. Na época do budismo, surgiu com o nome de Izunome-no-Ookami (também conhecido como Kanzeon Bosatsu ou Kannon, o Deus da misericórdia e da compaixão). Na época atual, surgirá como Miroku (o Maitreya do budismo, considerado o buda futuro posterior a Siddharta Gautama).

No Universo, que é formado pelos elementos fogo, água e terra, o corpo do Supremo Deus tem predominância do elemento fogo. Por isso Sua atuação é de Luz e calor. A ação do calor do Deus Supremo é o Sol. É por isso que se fala que a Era de Deus é a Era do Dia, ou seja, a Era de atuação do Sol.

## 2 - O DEUS SUPREMO E A ERA DA NOITE E ERA DO DIA

Durante a Era da Noite, em que a Luz ficou difusa, todos os deuses assumiram o aspecto de Budas (chamados "disfarce de Deus"), pois não era possível, naquela época, atuarem conforme seu poder e divindade originais. Isso significa que foi criada a forma de atuação divina de 2/3 (fogo + água = Luz), em que, rezando-se para a divindade, se obtinha determinadas graças e milagres.

Com a chegada da Era do Dia, todos os deuses retornam à sua divindade original, estabelecendo a atuação de 3/3 (fogo + água + terra = poder). Esse é, também, o princípio do Johrei ensinado pelo Mestre Jinsai.

É por isso que Kannon (atuação búdica de Deus) é fogo e água, mas Miroku é fogo, água e terra (retorno à divindade original).

## 3 - DEUSES AUXILIARES

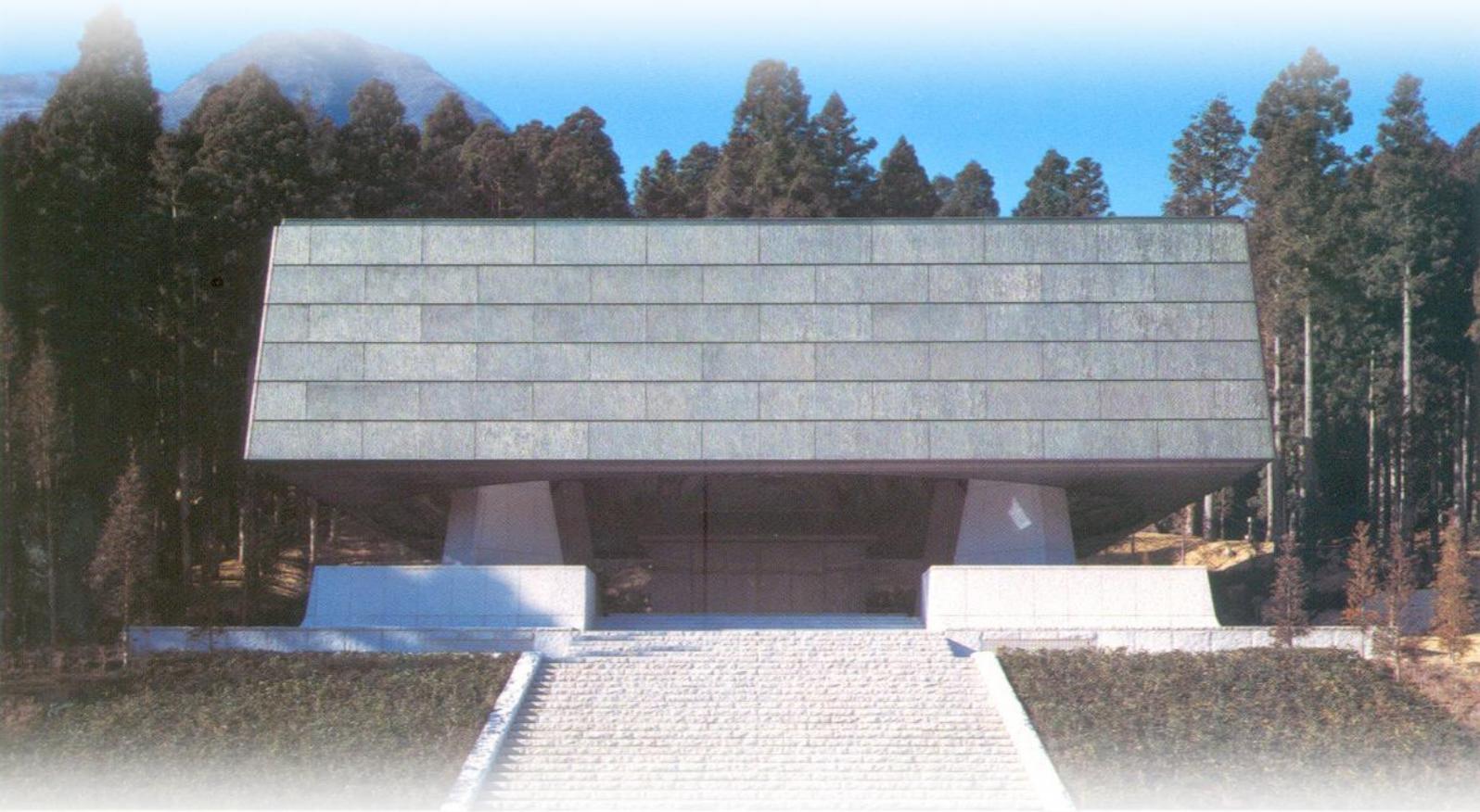
Para auxiliar o trabalho do Supremo Deus, existe uma miríade de outros deuses, cada qual responsável por uma função ou localidade. Por exemplo, o Deus Susano-no-Mikoto foi o deus responsável pela Coreia, pela Judeia e por criar a cultura material na atual Era da Noite. Ainda, os deuses dragões são os responsáveis pelos fenômenos climáticos, como chuva,

tempestades, terremotos, neblina, etc. O deus Ubusuna é o responsável pelas localidades e pelos matrimônios. Todos trabalham, é claro, em conjunto com o Supremo Deus.

É dito no xintoísmo que existem 8 milhões de deuses (Haraido-no-kami), e realmente é assim. De qualquer forma, todos esses deuses são emanações de Deus Supremo.

# PROTÓTIPOS DO PARAÍSO

## KOOMYO SHINDEN - 光明神殿 SANTUÁRIO DA LUZ DIVINA

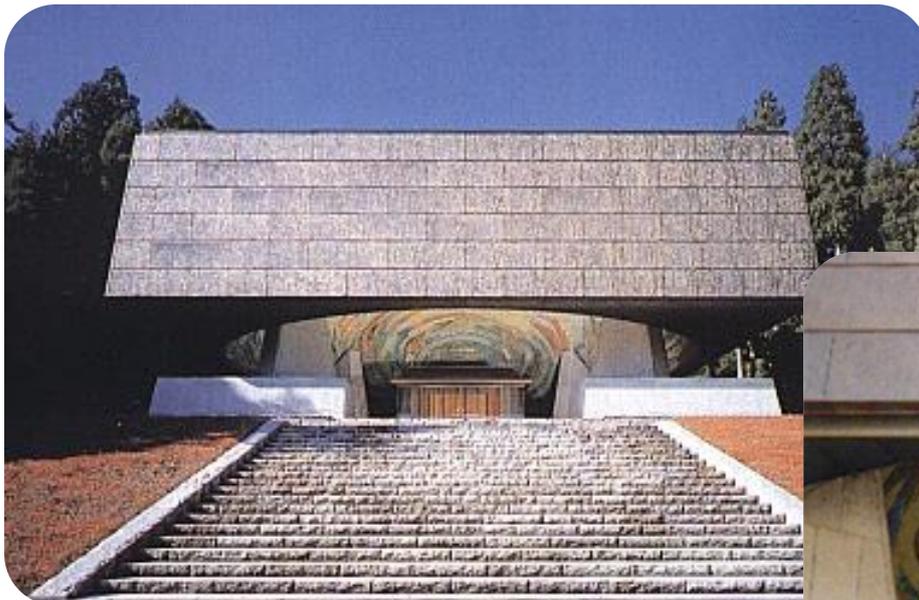


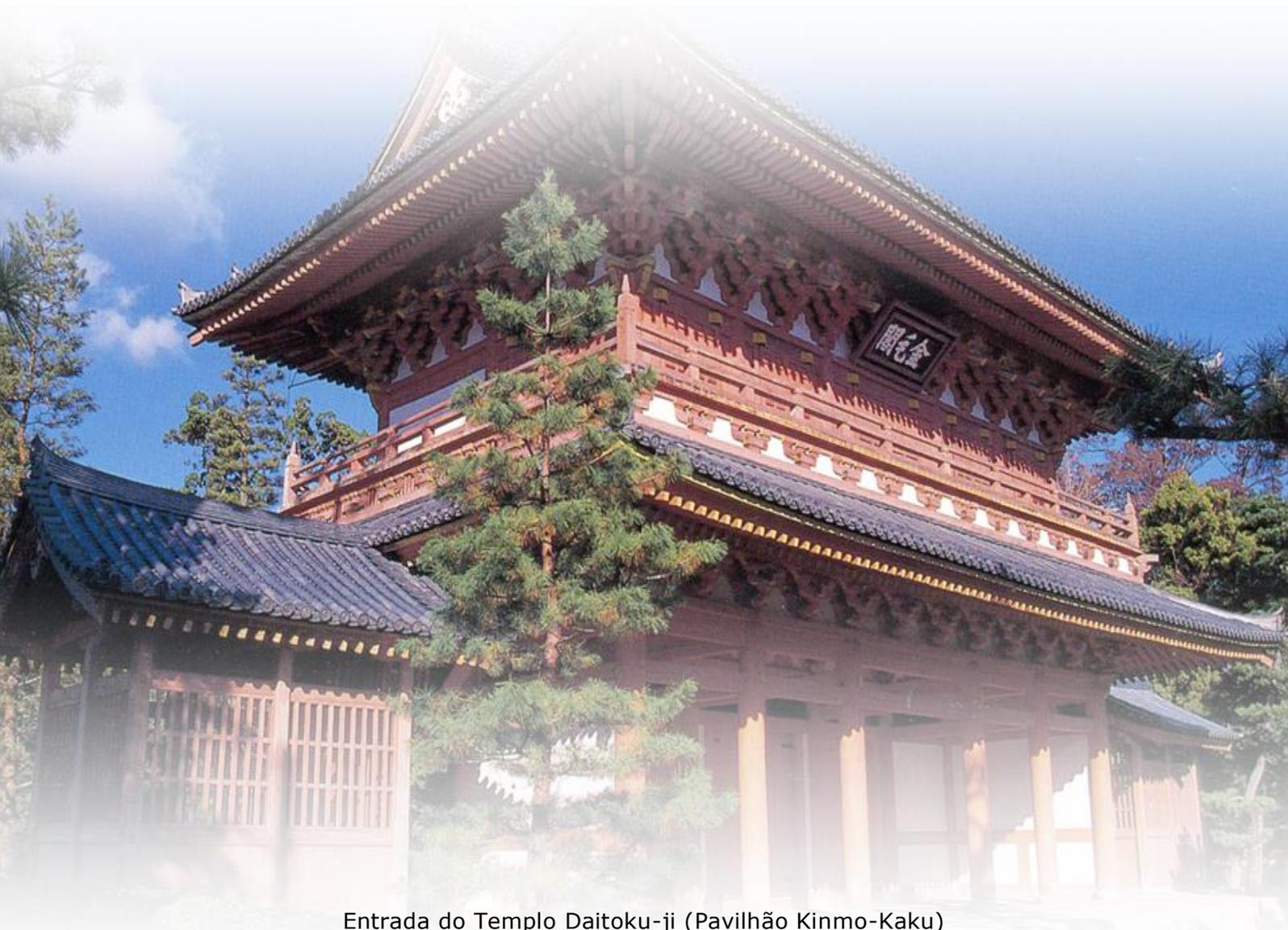
**D**urante a construção do Shinsen-Kyō, foi adquirida uma área de 42.000 m<sup>2</sup>, localizada além dos trilhos do bondinho. Meishu-Sama revelou o plano e o significado dessa construção dizendo: "Futuramente, construirei aqui a Sede Espiritual da Sekai Meshiya Kyo".

E assim aconteceu. A 5 de outubro de 1971, foi consagrado o

Santuário da Divina Luz, sonho tão acalentado por Meishu-Sama. Construído em estilo simples, está assentado sobre quatro pilares, tendo o telhado em forma retangular. Seu interior, constituído de uma abóbada trabalhada em mosaico, representa o movimento da Luz que, em imensa espiral, se expande para o mundo inteiro.

# PROTÓTIPOS DO PARAÍSO





Entrada do Templo Daitoku-ji (Pavilhão Kinmo-Kaku)

## TEMPLO BUDISTA DAITOKU-JI

No dia 29 de outubro de 1951, Meishu-Sama visitou o Templo Daitoku-ji e o Solar Shinjyu-an. Apreciou os documentos e pinturas expostos e, imóvel, expressou Sua emoção diante dos escritos de “Kandoku-Shinsenbo” do bonzo Daito-kokushi.

Posteriormente, descreveu Sua emoção, considerando ter sentido

um cansaço agradável naquela ocasião: “As letras emitem vibrações espirituais, por isso sentimos uma energia. Isto é devido ao espírito do artista, que está constantemente presente na obra. Apreciando obras de artes, a sensibilidade das pessoas é tocada.”

## AVALOKITESVARA COM VESTIMENTA BRANCA



Avalokitesvara com Vestimenta Branca, por Kichizan Mincho Período Muromachi (1392 – 1573) – Japão

Dim. 94,7 x 35,8 cm

As figuras de Avalokitesvara com roupa branca eram populares nas pinturas budistas dos períodos Kamakura e Muromachi, devido a influência recebida das pinturas chinesas das dinastias Sung e Yüan (960 – 1368).

O presente desenho é uma das obras do pintor-bonzo Mincho, do templo Tofuku-ji, e mostra a figura serena de Avalokitesvara sentada sobre uma rocha banhada por ondas agitadas. Esta é a postura idealizada por sacerdotes para uma profunda meditação religiosa. Acentuando o preto em linhas fortes, Mincho destaca seu estilo, onde ligeiros toques dourados dão sensibilidade à figura.

No canto direito do desenho pode-se ler “com 74 anos, obra de Mincho”, e um carimbo quadrado com os dizeres “Hasoai” que autenticam uma das principais obras do pintor.

## O DEUS DAIKOKU-TEN



O Mestre Jinsai reunido com Seus discípulos. Ao seu lado, estátua do Deus Daikoku-Ten.

**Daikoku**, também conhecido como *Daikokuten*, é uma divindade indiana masculina, sendo também o deus da fortuna (abundância), uma divindade doméstica (familiar), que trás boa sorte e prosperidade. Daikoku aparece, normalmente, sobre fardos de arroz, vestido com um capuz, carregando uma grande sacola de tesouros sobre seus ombros e segurando um pequeno martelo de madeira mágico. Ele é também a divindade da cozinha e o provedor da comida. Patrono dos artesãos, fazendeiros e trabalhadores dos moinhos, além dos homens de negócios, banqueiros e financistas. É um dos *Shichi Fukujin* (Sete deuses da felicidade).

O martelo da sorte em sua mão direita (*uchide nokozuchi*) tem o mesmo sentido da cornucópia grega. Esse martelo de fartura, quando golpeado, pode magicamente criar qualquer coisa que for desejado. No Japão existem duas lendas. Uma diz que caem moedas quando

Daikoku balança seu martelo. Outra diz que os desejos dos adeptos de Daikoku são realizados batendo-se um martelo de madeira simbólico por três vezes no chão e fazendo-se um desejo.

Existem 6 formas, ou manifestações, diferentes, de Daikoku:

- 1) *Makura Daikoku*, forma comum com o martelo na flor de lótus;
- 2) *Ojikara Daikoku*, com espada e *Vajra*
- 3) *Bika Daikoku*, um sacerdote, com martelo na mão direita e uma espada de cabo de vajra na esquerda;
- 4) *Yasha Daikoku*, com a Roda da Lei na sua mão direita;
- 5) *Shinda Daikoku*, um garoto sentado com um cristal na sua mão esquerda;
- 6) *Mahakara Daikoku*, uma mulher sentada, com um pequeno saco de arroz na sua cabeça.

# IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



Sala de Estar do Hekiun-so, Atami  
Materiais: tulipas  
Recipiente: cesto



Sala da Luz Divina do Kanzantei, Hakone  
Materiais: íris japoneses  
Recipiente: vaso de cerâmica com design de outono  
Rolo pendente: Hisui (martim pescador), por Yushihiko Yasuda

# CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI

## SHIN-EI – BENEVOLÊNCIA DE DEUS



# OUTUBRO 2020

**“Construí o Jardim da Arte que lava as impurezas que maculam a mente humana.”  
(15 de junho de 1953)**



Heian-kyo, a Terra da Tranquilidade, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto

| 日  | 月  | 火  | 水  | 木  | 金  | 土  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |